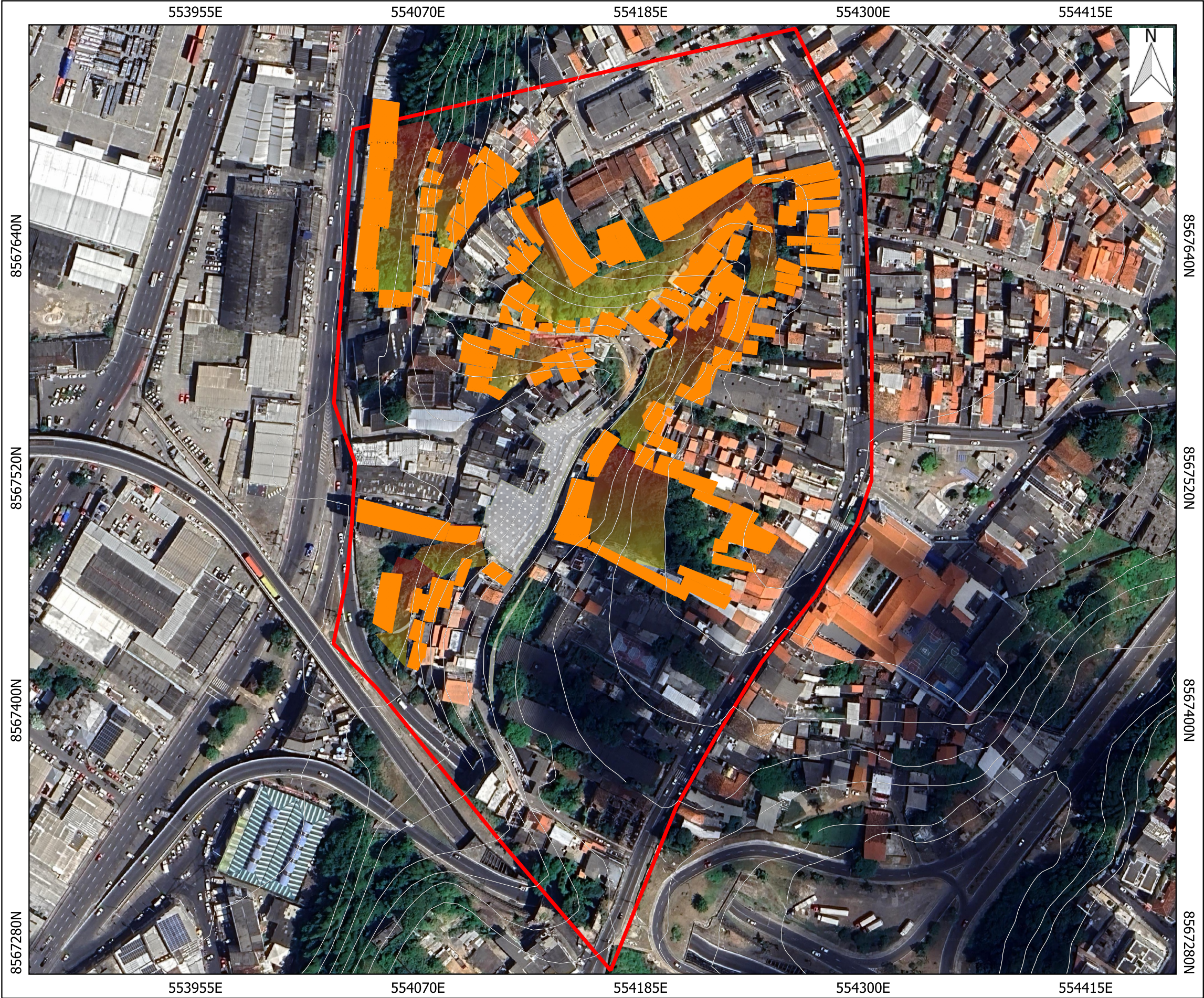


MAPA DE RISCO - VILA DA BARRA



Legenda

Área

Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

VILA DA BARRA

LAPINHA

0 60 120 m

1:2.050



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - VILA DA BARRA



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colômbio
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Deslizamento
Muito Alto
Alto
Médio

VILA DA BARRA
LAPINHA

0 60 120 m

1:2.000
DEFESA CIVIL DE SALVADOR

CODESAL
SALVADOR
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - VILA DA BARRA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Vila da Barra

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 554164 E / 8567543 N

1.3 Endereço Referência: Rua Barão da Vila da Barra

1.4 Bairro: Lapinha

1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano

1.6 Bacia: Comércio

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 8,6 ha e 1,2 km de perímetro, localiza-se na porção oeste da cidade, no Bairro Liberdade. O acesso principal é feito por meio da Estrada da Liberdade, em seguida na Rua Corredor da Lapinha, ingressando assim na poligonal.

2.2 Geologia e GeotecniaA área está inserida no contexto geológico do Embasamento Cristalino, predominando sobre essas unidades o solo remobilizado, associado a lixo e entulho (resíduos de construção), com uma pequena região onde aflora sedimentos da Formação Barreiras. Destaca-se que a encosta principal é oriunda da falha de Salvador de direção predominante N030°. As encostas se encontram instáveis e são compostas em seu topo, por solo remobilizado.

2.3 DrenagemNão há drenagem natural dentro da poligonal. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 9% da área de forma ineficiente.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal apresenta área preferencial para eventos de deslizamento, na região da escarpa da falha e na linha de falha. Os pontos de risco estão diretamente relacionados ocupação indevida, desconfinando as encostas além de vegetação ineficiente como árvores de grande porte e bananeiras, como feições de instabilidade e erosivas foram identificados cortes verticalizados no talude. cicatrizes de deslizamento. Diante do que foi analisado, a poligonal é classificada com alto risco a susceptibilidade e vulnerabilidade a deslizamento.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo – Geólogo/ Hugo Bento – Eng. Civil; Felipe Lobo - Eng.Civil

Feições Geológicas

△ △ △ Escarpa de Falha Geológica

Feições Erosivas

└└ Cicatriz de Deslizamento

Feição Antrópica do Terreno

📍 Lançamento de Esgoto na Encosta

🗑️ Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

🏗️ Intervenção de Estabilização

Vegetação

🌳 Árvore de Grande Porte

🌴 Bananeira

🌾 Capim Colonião

Infraestrutura

□ □ Rede Drenagem

— Rede de Esgoto

Curvas de Nível - 5m

Geologia

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Deslizamento

Muito Alto

Alto

Médio

051,25102,5

1:2.050

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)